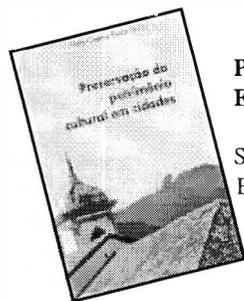


de estágio da Faculdade SENAC de Turismo e Hotelaria de São Paulo; e descreve todo o processo desde a contratação do estagiário até os critérios e procedimentos para a avaliação do estágio propriamente dito.

Nota-se o esforço da autora em socializar conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória profissional e o seu pioneirismo, pois esta é a primeira publicação sobre o tema estágio em turismo no país. Recomenda-se a sua leitura, principalmente para professores que atuam ou irão atuar na disciplina "Estágio", ou na sua coordenação e supervisão. O caráter didático da obra permite aos leitores consultarem diretamente os aspectos de seu interesse, tanto no texto impresso quanto no disquete, funcionando como material de grande importância para implementação e desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado em cursos de Turismo e Hotelaria no Brasil.

Tissiane Schmidt Dolci



PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM CIDADES

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. 2001
Belo Horizonte: Atlântica, 125p

Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades é um livro que enfatiza a importância da preservação dos valores culturais de uma comunidade, para que estes possam, além de manter sua identidade, ser aproveitados pelo Turismo como fonte de desenvolvimento econômico local. A fim de garantir sua sustentabilidade econômica através da valorização advinda do processo de globalização, exige-se nova concepção de gestão pública e novas formas de articulação entre governo e sociedade, fundamentadas na preservação do patrimônio cultural em comunidades potenciais.

A obra, em que a autora alia sua vivência profissional com conhecimentos básicos e aplicados, discorre sobre o tema em três capítulos, tendo como modelo a cidade de Ouro Preto, Minas Gerais.

Inicia de forma introdutória sobre a preservação das pequenas e médias cidades que possuem patrimônio cultural edificado, investigando a possibilidade de promover a gestão

urbana que as potencialize através da busca de atividades econômicas adequadas. Apresenta aspectos históricos das transformações ocorridas nos séculos XVIII e XIX do movimento preservacionista no Brasil, com o objetivo de compreender os parâmetros que nortearam a política de preservação em seus primórdios, a situação dos núcleos urbanos preservados e, por último, a conseqüente avaliação de suas propriedades.

Nos capítulos seguintes aborda os entraves turísticos e a pertinência de estratégias adequadas de implementação do turismo em núcleos urbanos preservados, destacando o seguinte pensamento de Just Krippendorf.

O turismo só deve ser encorajado na medida em que proporciona à população hospedeira uma vantagem de ordem econômica, antes de tudo sob a forma de lucros, que a mesma terá desejado, onde esta vantagem seja de natureza duradoura e não traga prejuízos aos outros aspectos da qualidade de vida.

No último capítulo analisa especificamente a gestão urbana, enfatizando a necessidade da busca de alternativas para que o desenvolvimento das cidades ocorra de forma sustentável nos contextos social, econômico, político e cultural. Reforça as funções locais para que o relacionamento com outras esferas de poder seja de forma equilibrada, e incentiva as organizações locais a estabelecerem parcerias em um "organismo" dinâmico. Destaca ainda que deve predominar o bom senso para o adequado trabalho de preservação cultural aliado a um bom desempenho da atividade turística, pois, como diz Dowbor, "a visão de um mundo justo é tão essencial para nossa sobrevivência como a de um mundo produtivo e a de um meio ambiente sustentável".

Em síntese, *Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades* é um livro de fácil entendimento ao leitor interessado na relação Turismo e Patrimônio Cultural. Apesar de ser bem elaborado e introduzir exemplos, a fim de facilitar a compreensão do texto, é uma obra de caráter conceitual e introdutório, sendo necessário, aos interessados no assunto, complementar a leitura com outras abordagens teóricas e práticas. Nesse sentido, a autora poderia ter explorado um pouco mais o tema, já que possui conhecimento prático – um capítulo sobre a implantação de projetos culturais e análise de instrumentos necessários à preservação cultural teria sido interessante.

Recomenda-se a leitura deste livro principalmente aos graduandos de Turismo, no tocante à aquisição de conhecimentos sobre a trajetória da preservação e valorização do patrimônio, seja este cultural, natural ou construído.

Ana Solange Biesek